



Porto & Mar Especial Porto de Santos 125 anos

Caminhões e carga terão controle

Docas planeja contratar empresa para automatizar o acesso de veículos ao Porto e acompanhar mercadorias da origem até o cais

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Para o avanço do programa Cadeia Logística Portuária Inteligente (Portolog), do Governo Federal, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) planeja contratar uma empresa para a implantação de *gates* (portões) de acesso aos cais santista. A ideia é automatizar o acesso de caminhões às duas margens do complexo marítimo. Também está previsto o agendamento eletrônico de veículos carregados com grãos líquidos ou contêineres.

Quando estiver totalmente instituído, o Portolog permitirá o acompanhamento das cargas das zonas produtoras até os terminais marítimos. Ele está sendo instalado em etapas.

Além de áreas públicas do Porto, terminais e pátios, o programa cobre os corredores rodoviários do País. Para tanto, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) participam da iniciativa.

Desde dezembro do ano passado, o agendamento de caminhões carregados com grãos



sólidos de origem vegetal e com destino aos cais santista deve ser feito pelos próprios terminais do Porto de Santos, em um sistema desenvolvido pela União.

Por enquanto, esta fase do Portolog será adotada apenas para terminais de grãos sólidos. Mas, ainda para este ano, está prevista a expansão do pro-

jeto para instalações de grãos líquidos e especializadas em contêineres.

"Em 2016, aperfeiçoamos o sistema e melhoramos o Portolog. Detectamos falhas, fizemos a correção e vamos lançar o Plano Safra, agora em 2017, com toda essa ferramenta", destacou o diretor presidente da Codesp, José Alex Oliva.

ESTACIONAMENTO

Entre os planos da Codesp para este ano, está a criação de um estacionamento para caminhões na Alemoa.

A expectativa de caminhoneiros que atuam no Porto de Santos é de que 800 vagas sejam abertas em uma área de 226,7 mil metros quadrados (m²) que já foi cedida à estatal. Mas ain-

WALTER MELLO

Outro plano da Codesp é abrir um estacionamento para caminhões que vêm ao Porto. Ficará na Alemoa, em uma área de 226,7 mil m² cedida à estatal e capaz de abrigar 800 veículos. O projeto deve sair do papel neste ano, atendendo à reivindicação de caminhoneiros, que alegam não ter onde parar

próxima às instalações da Brasil Terminal Portuário (BTP), na Alemoa. O terreno da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) já foi cedido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) em junho do ano passado.

O estacionamento é aguardado por caminhoneiros autônomos que atuam no Porto de Santos. Eles se queixam, há muito tempo, da falta de locais para estacionar os veículos quando não estão trabalhando. As reclamações se referem à insegurança e aos riscos de furtos de peças dos caminhões. Também há demanda de moradores da Cidade, que reclamam da existência de veículos pesados estacionados pelas ruas.

Além disso, organizar e coordenar o acesso de caminhões que transportam contêineres vazios no Porto de Santos já foram destacados como metas da Autoridade Portuária. A ideia é manter os caminhões no estacionamento até que eles estejam agendados para fazer a retirada das caixas metálicas. Mas, para isso, ainda é necessário garantir as vagas de parada dos veículos.

da é necessária a contratação do projeto executivo do empreendimento.

Por isso, a Companhia Docas prevê a elaboração de um projeto funcional, de um termo de referência e de uma planilha orçamentária. Tudo isso é necessário para a contratação de estudos mais detalhados.

A área fica em uma região